



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Novas Centralidades na Região Metropolitana de Porto Alegre
Autor	ANDERSON MULLER FLORES
Orientador	PAULO ROBERTO RODRIGUES SOARES

Partindo da análise da “desconcentração metropolitana”, a presente pesquisa tem por objetivo identificar e analisar as novas centralidades na Região Metropolitana de Porto Alegre, especialmente nos municípios periféricos da região. A desconcentração metropolitana é um processo recente que aponta para uma extensão do espaço metropolizado em termos de habitação, serviços e indústria. Esta desconcentração se dá tanto interna como externamente à região metropolitana oficial, acompanhando os principais eixos de transporte, onde se instalam as indústrias dinâmicas, sendo um processo socioespacial muito mais complexo e veloz que as delimitações administrativas de região metropolitana. Neste sentido, embora tenhamos como perspectiva e referência a região metropolitana oficial, nossa pesquisa vincula-se primeiro aos processos, depois às delimitações.

Os referenciais teóricos sobre as transformações metropolitanas recentes apontam para a superação do modelo centro-periferia de metrópole. Hoje as metrópoles tendem a caracterizar-se pela policentralidade, isto é, pela presença de diferentes centros, tendência que também se difunde pela região metropolitana de Porto Alegre. Muitos municípios metropolitanos, outrora cidades-dormitório, estão se tornando centros de serviços e de empregos gerando novos fluxos internos na região metropolitana. Fluxos estes que ocorrem no sentido periferia-periferia, rumo às novas centralidades metropolitanas.

Entre estas centralidades encontram-se os *shopping-centers*, os hipermercados e outras grandes superfícies comerciais. Neste estudo analisamos a presença destas novas centralidades nos municípios da região metropolitana de Porto Alegre e seus impactos na estrutura metropolitana. Os *shopping centers* e as grandes superfícies comerciais atraem novos serviços para o seu entorno, gerando novas centralidades. As cidades que possuem estes equipamentos assumem uma nova posição na Região Metropolitana atuando também como centros secundários. Porém outros problemas aparecem, especialmente os relativos à mobilidade metropolitana.

Como metodologia do trabalho localizamos as grandes superfícies comerciais (shoppings, hipermercados, atacados, lojas de materiais de construção) na região metropolitana, a seguir analisamos esta localização por setores da metrópole, entre os quais se destaca a centralidade da zona norte de Porto Alegre (corredor Sertório/Assis Brasil) e do eixo Canoas/Novo Hamburgo. Entretanto, outras centralidades dispersas aparecem na Região Metropolitana de Porto Alegre. Ainda na metodologia analisamos a zona de influência destas centralidades e a sua relação com os eixos de circulação e expansão metropolitanos.

Concluimos preliminarmente que na Região Metropolitana de Porto Alegre também se manifesta o processo de desconcentração metropolitana conformando uma composição socioespacial mais complexa. As novas centralidades são uma evidência desta nova tendência da metrópole e tem um papel fundamental na reorganização do espaço metropolitano.